

MÉTODO *GROUNDNED THEORYE* O PERFIL PROFISSIONAL PARA O AGRONEGÓCIO: Uma revisão bibliométrica

Camila Magalhães da Cunha
Universidade Federal da Grande Dourados
camis.cunha@hotmail.com

Erlaine Binotto
Universidade Federal da Grande Dourados
erlainebinotto@ufgd.edu.br

Rodrigo Garofallo Garcia
Universidade Federal da Grande Dourados
rodrigogarcia@ufgd.edu.br

Manoela Morais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
manoelamorais26@gmail.com

Thais Cremon
Universidade Federal da Grande Dourados
thaiscremon@outlook.com

RESUMO

O trabalho tem como objetivo verificar a utilização da *Grounded Theory* em estudos sobre o perfil profissional para atuar no agronegócio. Utilizou-se *Web of Science* e *Scopus* para realizar as buscas dos artigos e foi realizada análise bibliométrica dos dados de forma separada. O *software* utilizado foi o pacote R do *bibliometrix* que fornece um conjunto de ferramentas para pesquisa quantitativa em bibliometria. Foram identificados 120 artigos sendo realizadas as análises descritivas da amostra. As análises de cocitação, coocorrência de palavras e a rede de colaboração foram realizadas separadamente conforme as bases de dados utilizadas. As publicações utilizando o método *Grounded Theory* aumentaram ao longo dos anos, mas ainda há um número baixo. A maioria dos *Journals* da amostra possui apenas um artigo publicado sobre o tema. O resultado da análise bibliométrica foram similares, pois identificou-se 49 artigos repetidos entre as bases de dados utilizadas no estudo. Com a análise de cocitação foi possível identificar as diferentes abordagens do método, a clássica, straussiana e a construtivista. Observa-se que o método ainda é pouco utilizado na área de Administração, os artigos mais citados são provenientes da área da saúde. A produção científica sobre o tema nas áreas de administração e gestão talvez estejam em estágio inicial de desenvolvimento.

Palavras-chave: Carreira; Teoria fundamentada em dados; Recursos humanos; Rural

1. INTRODUÇÃO

Os avanços exponenciais da tecnologia têm revolucionado a agricultura, tornando-a mais eficiente e sustentável. A automação agrícola vem solucionando problemas da produção ao mesmo tempo em que acompanha exigências do mercado, como a demanda por alimentos com menos herbicidas e pesticidas (KING, 2017), além da promoção de benefícios sociais (maior segurança alimentar) e benefícios ambientais, com terras mais produtivas e utilização mais eficiente dos insumos, por exemplo (ROSE; CHILVERS, 2018). Em consequência às inovações aceleradas surge a demanda por novas competências para profissionais do agronegócio (TIAN et al., 2020).

Para além da necessidade de conhecimentos técnicos avançados e específicos, os empregadores têm sido cada vez mais exigentes quanto as características profissionais e pessoais de seus contratados, como capacidade de liderança, honestidade, confiabilidade (SMALLEY et al., 2016) adaptabilidade, capacidade de enfrentar novos desafios, acesso à informação, capacidade de gerir a distância, entre outros (ASSUNÇÃO, 2016).

Tantas exigências tornam o mercado do agronegócio desafiador. No Canadá, o rápido crescimento das indústrias agroalimentares provocou excedente de empregos com boa remuneração, porém muitas dessas vagas não são ocupadas devido a divergência entre as habilidades necessárias e aos trabalhadores disponíveis (ROTZ et al., 2019).

Em estudo realizado na Califórnia, Farias (2016) buscou identificar as percepções dos profissionais da indústria do agronegócio e dos empregadores sobre quais principais habilidades necessárias para que os graduados de hoje tenham sucesso no agronegócio. A autora convidou profissionais da indústria do agronegócio para responderem um questionário sobre a importância percebida das principais habilidades de empregabilidade e realizou grupos focais com recém-formados, buscando identificar suas experiências individuais ao entrar no setor de agronegócio da Califórnia. Seus resultados mostraram uma desconexão entre o que os profissionais da indústria do agronegócio esperam e o que os recém-formados no setor encontraram, o que prova a complexidade na formação do perfil desses profissionais.

A temática sobre o perfil profissional demonstra-se cada vez mais importante para o atual mercado de trabalho e também para as pesquisas acadêmicas, sendo fundamental identificar qual é a atual demanda profissional para atuar no agronegócio que está em constante mudança (REIS, 2011; ROSE; CHILVERS, 2018). Além disso, tem-se o método *Grounded Theory* uma metodologia pouco utilizada nessa área de pesquisa.

O trabalho tem como objetivo organizar os estudos sobre a utilização do método *Grounded Theory* e o perfil profissional para atuar no agronegócio através da análise

bibliométrica sobre a temática nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*. Sendo assim, o estudo apresenta as seguintes questões de pesquisa: Como está a utilização do método *Grounded Theory* nas pesquisas sobre o perfil profissional no agronegócio?

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado para realização do estudo foi a análise bibliométrica sobre o perfil profissional no agronegócio e a utilização do método *Grounded Theory*. A análise bibliométrica ou bibliometria consiste em um processo de revisão sistemático, transparente e replicável, com base na medição estatística da ciência, dos cientistas ou da atividade científica, sendo uma ferramenta essencial da prática baseada em evidências (BRINER; DENYER, 2012; PRITCHARD, 1969).

A bibliometria tem o intuito de resumir a estrutura bibliométrica e intelectual de uma área de pesquisa, analisando as relações sociais e estruturais, como por exemplo, autores, países, instituições, tópicos (DONTHU et al., 2021). Esta análise tem sido bastante utilizada em diversas áreas e sua popularidade pode ser estar relacionada a disponibilidade e acessibilidade de *software* bibliométrico, como *Gephi*, *Leximancer*, *VOSviewer*, e os bancos de dados científicos, como *Scopus* e *Web of Science* (DONTHU et al., 2021).

Neste estudo será utilizado o pacote R do *bibliometrix* que fornece um conjunto de ferramentas para pesquisa quantitativa em bibliometria (ARIA; CUCCURULLO, 2017), trata-se de um software livre para computação estatística e gráficos (R CORE TEAM, 2016). Dentre as técnicas de análise bibliométrica tem-se o mapeamento científico que se concentra nas relações entre os constituintes da pesquisa, que inclui análise de citações, cocitações, análise de copalavras e análise de colaboração (DONTHU et al., 2021).

Uma das funções do *bibliometrix* é a análise bibliométrica descritiva, como por exemplo, a análise de citações que gera a tabela de frequência das referências mais citadas ou dos primeiros autores mais citados (ARIA; CUCCURULLO, 2017). As citações são utilizadas como medida de influência, ou seja, se o artigo for muito citado é considerado importante (ZUPIC; ČATER, 2015). Também é possível gerar a tabela de frequência do local dos autores mais citados (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

A análise de cocitação de dois artigos ocorre quando ambos são citados em um terceiro artigo (ARIA; CUCCURULLO, 2017), quanto mais esses artigos são citados em conjunto é mais provável que o conteúdo desses artigos estejam relacionados (ZUPIC; ČATER, 2015). A

rede de cocitação pode ser obtida usando a fórmula geral:

$$B_{coup} = A' \times A$$

Onde A é um documento \times matriz de referência citada. O elemento b_{ij} indica quantas cocitações existem entre os documentos i e j . O elemento diagonal b_{ii} é o número de citações locais da referência i . A função *biblioNetwork* fornece uma rede de cocitação de referência clássica [`NetMatrix<-biblioNetwork(M, analysis="co-citation", network="references", sep=";")`].

A análise de copalavra é uma técnica que tem o objetivo de desenhar a estrutura conceitual de um determinado documento, através da coocorrência de palavras para mapear e agrupar termos extraídos de palavras-chave, títulos ou resumos em um documento [`NetMatrix<-biblioNetwork(M, analysis="co-occurrences", network="keywords", sep=";")`] (ARIA; CUCCURULLO, 2017; ZUPIC; ČATER, 2015). A análise de copalavra pode ser obtida usando a fórmula geral:

$$B_{coc} = A' \times A$$

onde A é um documento \times matriz de palavra, onde palavra é, alternativamente, palavras-chave dos autores, mais palavras-chave ou termos extraídos de títulos ou resumos. O elemento b_{ij} indica quantas coocorrências existem entre as palavras i e j . O elemento diagonal b_{ii} é o número de documentos que contêm a palavra i .

A análise da rede de colaboração identifica a colaboração entre os autores nos trabalhos científicos, tendo uma visão dos padrões de cooperação entre indivíduos e organizações (NEWMAN, 2004). Segundo Aria e Cuccurullo (2017) a rede de colaboração pode ser obtida usando a fórmula geral:

$$B_{coll} = A' \times A$$

onde A é um documento \times matriz de autor. O elemento b_{ij} indica quantas colaborações existem entre os autores i e j . A diagonal do elemento b_{ii} é o número de documentos de autoria ou coautoria do pesquisador i . A função *biblioNetwork* calcula a rede de colaboração dos autores [`NetMatrix<-biblioNetwork(M, analysis="collaboration", network="authors", sep=";")`].

A pesquisa foi realizada nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, essas bases foram selecionadas por serem grandes bancos de dados da literatura científica revisada por pares. Desta forma espera-se que os artigos analisados tenham significativo grau de rigor e relevância. Os critérios de realização das buscas incluíram, somente artigos científicos, na língua inglesa e

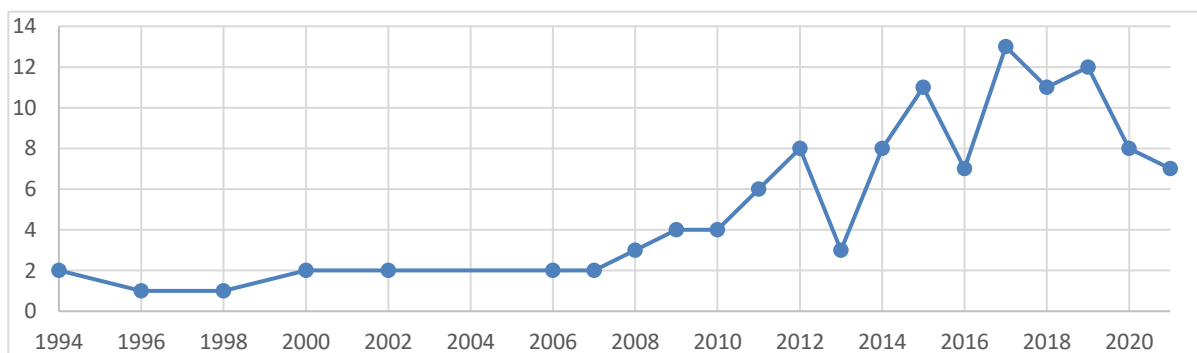
sem delimitação de período de publicação, destacando que as buscas aconteceram em 27 de julho de 2021. As palavras e descritores utilizados para as buscas foram: “*Grounded Theory*” and (“*job*” or “*career*” or “*recruitment*” or “*selection*” or “*employability*” or “*human resource*” or “*HR*” or “*Professional Profile*”) and (*agri** or *rural*).

A busca realizada nas bases de dados resultou em 169 artigos, destes, 82 artigos foram identificados na *Web of Science* e 87 artigos na *Scopus*. Entre os 169 artigos, 49 artigos estavam repetidos nas duas bases, resultando então em 120 artigos para a análise final. As categorias de análise para a bibliometria incluíram o ano de publicação; *journals* em que foram publicados; autores; países de origem dos artigos; análises de cocitação e coocorrência; e também, nuvens de palavras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 120 artigos analisados, o Gráfico 1 mostra que os primeiros artigos publicados utilizando o método *Grounded Theory* e a temática definida foram em 1994 (2 artigos). A partir de 2008 as publicações aumentaram e em 2017 atingiram o seu maior número com 13 artigos. De maneira geral, percebe-se que não houve constância no número de publicações da temática. Até julho de 2021 foram publicados 7 artigos e mais 3 artigos que foram revisados por pares e aceitos para a publicação, mas ainda não foram submetidos a edição.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados anualmente.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os 10 *Journals* que mais publicaram artigos estão descritos na Tabela 1. Destaca-se o *Rural and Remote Health* com 7 artigos (5,83%). Sobre a quantidade de *Journals* em cada base,

na base de dados *Web of Science* foram identificados 66 *Journals* e na *Scopus* 70 *Journals*. A maioria dos *Journals*, possui apenas uma publicação. Importante salientar que os dez *Journals* listados na Tabela 1 estão relacionados com a área da saúde, área que o método *Grounded Theory* é bastante utilizado. Observa-se que os termos de busca utilizados foram amplos e muitos artigos exploram a atuação dos profissionais da saúde na área rural, ou estão relacionados a qualidade de vida desses profissionais.

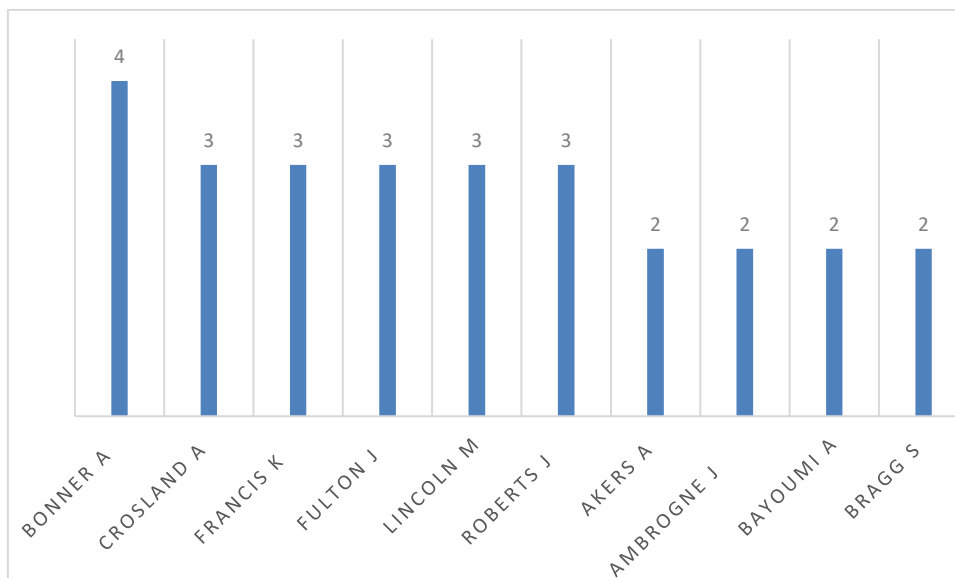
Tabela 1 – *Journals* com o maior número de artigos publicados.

<i>Journals</i>	Artigos	% total de artigos
<i>Rural and Remote Health</i>	7	5,83
<i>Australian Journal of Rural Health</i>	5	4,16
<i>Human Resources for Health</i>	4	3,33
<i>BMC Health Services Research</i>	2	1,66
<i>BMJ Global Health</i>	2	1,66
<i>BMJ Open</i>	2	1,66
<i>British Journal of General Practice</i>	2	1,66
<i>Journal of Agromedicine</i>	2	1,66
<i>Journal of Enterprising Communities-People and Places In The Global Economy</i>	2	1,66
<i>Medical Education</i>	2	1,66

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No Gráfico 2 estão descritos os dez autores que mais publicaram sobre o tema pesquisado. Apesar desses autores serem destaque em termos quantitativos, é possível notar por meio da lista dos artigos mais citados apresentada na Tabela 2, que nove autores não fazem parte desta lista. Apenas o autor Akers, A. encontra-se na lista, com o artigo publicado em 2011 no *Journal Social Science & Medicine* que possui um total de 40 citações (AKERS; MUHAMMAD; CORBIE-SMITH, 2011). Observa-se novamente que os artigos com mais citações são da área da saúde (Tabela 2).

Gráfico 2 – Autores mais relevantes por número de publicações nas bases de dados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Tabela 2 – Artigos mais citados nas bases de dados.

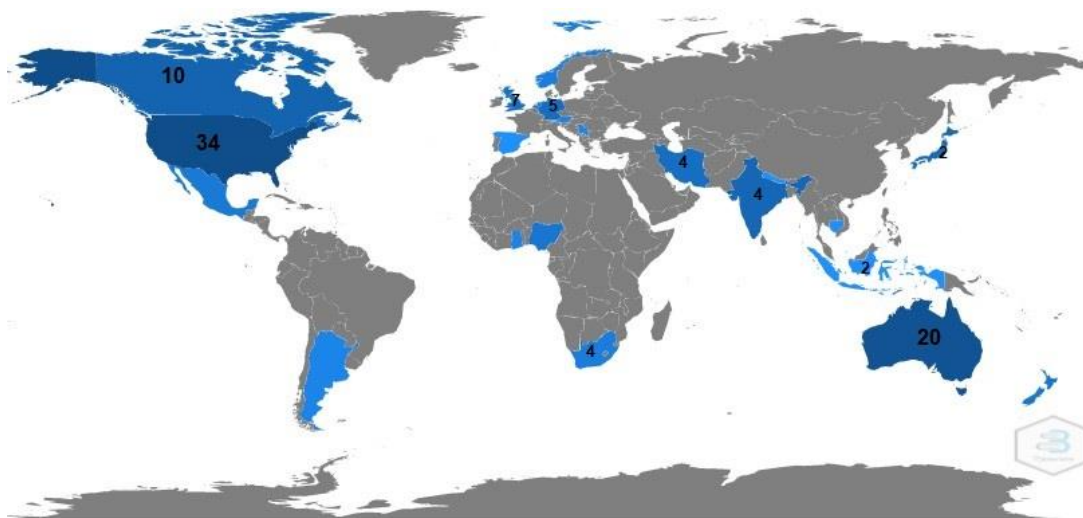
<i>Paper</i>	DOI	Citações	Citações/ Ano
CURTIS S, 2000, <i>Soc Sci Med</i>	10.1016/S0277-9536(99)00350-0	200	9,09
O'BRIEN KK, 2008, <i>Health Qual Life Outcomes</i>	10.1186/1477-7525-6-76	95	6,79
COUPER I, 2011, <i>Rural Remote Health</i>	-	73	6,64
O'BRIEN KK, 2009, <i>J Int Aids Soc</i>	10.1186/1758-2652-12-30	70	5,38
FARMAR-BOWERS Q, 2009, <i>J Environ Manage</i>	10.1016/j.jenvman.2008.05.002	67	5,15
KEANE S, 2012, <i>BMC Health Serv Res</i>	10.1186/1472-6963-12-175	51	5,10
AKERS AY, 2011, <i>Soc Sci Med</i>	10.1016/j.socscimed.2010.09.035	40	3,64
JOHNSON H, 2012, <i>J Appl Res Intellect Disabil</i>	10.1111/j.1468-3148.2011.00669.x	39	3,90
CHUANG CH, 2012, <i>Perspect Sex Reprod Health</i>	10.1363/4407812	34	3,40
LFFLER C, 2017, <i>BMC Health Serv Res</i>	10.1186/s12913-017-2157-8	29	5,80

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os dez países com o maior número de publicações estão ilustrados na Figura 1. Estados Unidos (34), Austrália (20) e Canadá (10) são os que possuem o maior número de artigos publicados sobre o tema. No entanto, em relação a média de citações de artigos o Reino Unido ocupa o primeiro lugar com 35,57%, seguido do Canadá com 22,90% e África do Sul com 20,75%. Mesmo com o destaque da América do Norte, percebe-se que ainda é baixo o número

de publicação sobre esse tema. Do total dos artigos analisados não se tinha publicações brasileiras, tal fato pode ser explicado pela inexistência de publicações da temática no país ou possíveis publicações da temática do país não se encontram na língua inglesa ou ainda, publicações da temática no país somente são encontradas nas bases de dados nacionais. Vale lembrar que as bases nacionais não foram utilizadas no estudo.

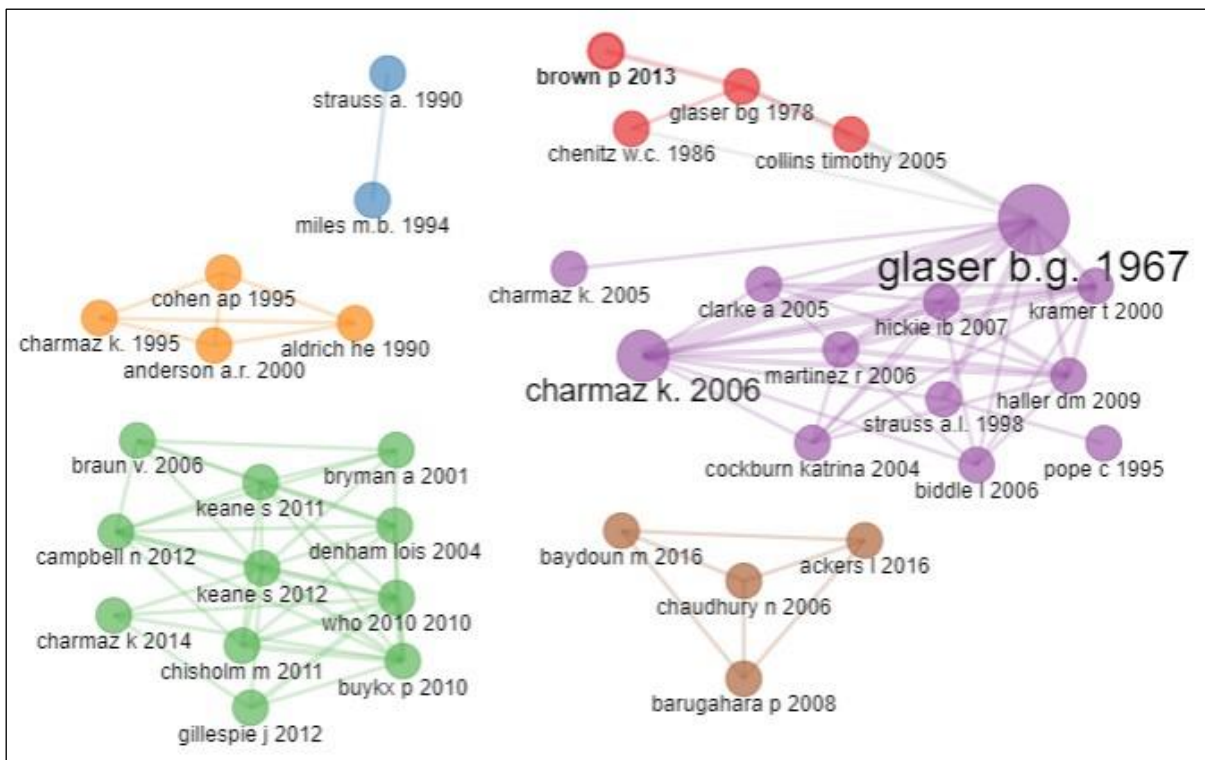
Figura 1 – Países com maior número de publicações sobre o tema.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As análises de cocitação, coocorrência de palavras e a rede de colaboração serão apresentadas separadamente conforme as bases de dados utilizadas (*Web of Science* e *Scopus*). A análise de cocitação dos artigos que compõe as amostras do estudo, auxilia na identificação dos pares de referências mais utilizadas pelos artigos, e também, auxilia na consolidação da avaliação das bases teóricas ou os métodos das publicações. Na Figura 2 está estruturado os *clusters*, conjunto de itens semelhantes para formar um grupo, dos artigos da *Web of Science*. Seis *cluster* foram bem definidos. Os artigos mais citados aparecem em um tamanho maior, além disso, os nós que compõe cada *cluster* significam maior facilidade de serem citados juntos. Na base de dados *Scopus* foram identificados quatro *clusters* (Figura 3).

Figura 2 – *Clusters* da rede de cocitação da base de dados *Web of Science*.

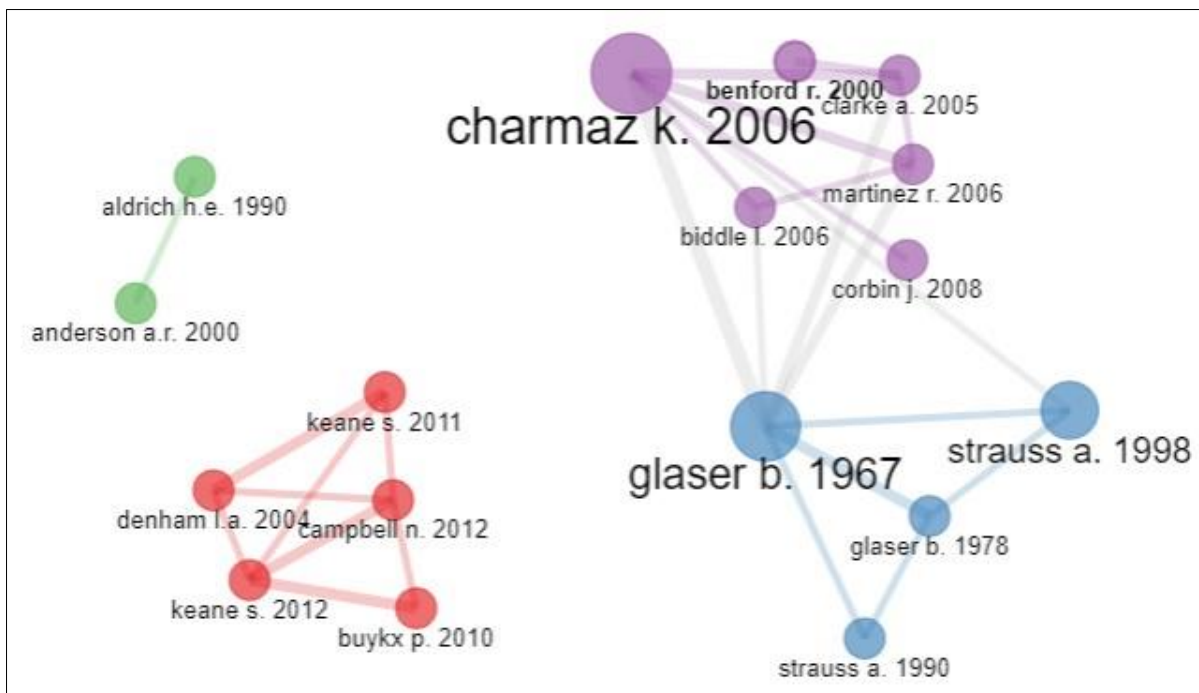


Fonte: Elaborado pelos autores.

No *cluster* roxo (Figura 2) observa-se que o artigo mais citado é do autor Barney Glaser que juntamente com Anselm Strauss foram os sociólogos precursores do método *Grounded Theory*. No *cluster* azul e mais distante do roxo (Figura 2) tem-se o autor Anselm Strauss que publicou a primeira edição do seu livro juntamente com Juliet Corbin, promovendo algumas modificações na metodologia original.

Na Figura 3 é possível identificar as três abordagens do método *Grounded Theory*, no *cluster* azul tem-se o autor Barney Glaser em destaque, onde em 1967 a partir dos estudos sobre morte em hospitais a metodologia foi desenvolvida juntamente com Anselm Strauss (GLASER; STRAUSS, 1967), com uma abordagem clássica. A abordagem Straussiana desenvolvida com a parceria entre Anselm Strauss e Juliet Corbin, que pode ser visualizado no *cluster* azul, com a publicação do livro *Basics of Qualitative Research* em 1990 que promove a ruptura entre os precursores do método (STRAUSS; CORBIN, 1990). E a terceira abordagem a construtivista, que pode ser visualizada no *cluster* roxo foi proposta por Kathy Charmaz em 2006 com a publicação do livro *Constructing Grounded Theory* (CHARMAZ, 2006).

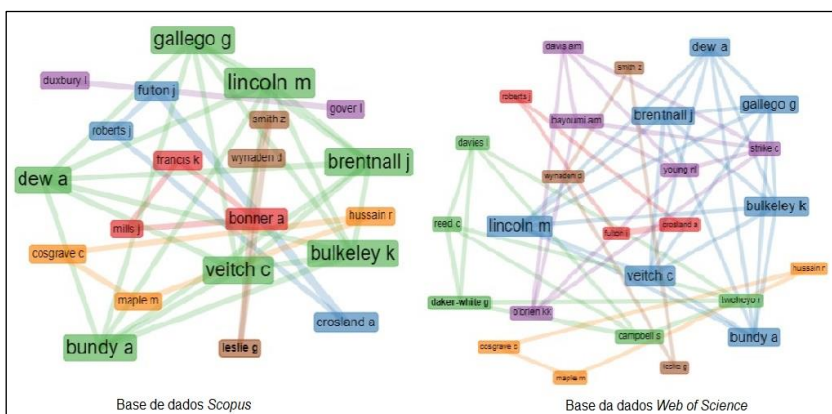
Figura 3 - Clusters da rede de cocitação da base de dados Scopus.



Fonte: Elaborado pelos autores.

As redes de colaboração de autores ilustrada na Figura 4 são bem similares, pois foram identificados 49 artigos repetidos entre as bases de dados utilizadas no estudo. Somente os 50 autores com mais publicações foram considerados no conjunto de dados. Além disso, foram mantidos somente os autores que possuíam uma ou mais conexões. O tamanho dos retângulos na figura está relacionado à quantidade de publicações de cada autor individualmente, ou seja, quanto maiores as formas, maior o número de artigos publicados na área. Cada um dos *clusters* são representados por uma coloração diferente e pode ser interpretado como um grupo de pesquisa, composto por um número variável de autores que foram coautores.

Figura 4 – Rede de colaboração de autores das bases de dados *Web of Science* e *Scopus*.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

da saúde. A produção científica sobre o tema nas áreas de administração e gestão talvez estejam em estágio inicial, sem autores produtivos sobre o tema abordado.

Uma limitação encontrada foi o fato da ferramenta *Biblioshiny* só permitir a importação dos dados de uma base de dados (*Web of Science* ou *Scopus*). Além disso, os termos de busca utilizados foram amplos e muitos artigos exploram a atuação dos profissionais da saúde na área rural, ou estão relacionados a qualidade de vida desses profissionais. É necessário um estudo futuro para identificar e explorar os artigos que utilizaram o método *Grounded theory* nas pesquisas sobre o perfil profissional do agronegócio, podendo ser realizado uma revisão integrativa com os 120 artigos encontrados.

REFERÊNCIAS

- AKERS, A. Y.; MUHAMMAD, M. R.; CORBIE-SMITH, G. “When you got nothing to do, you do somebody”: A community’s perceptions of neighborhood effects on adolescent sexual behaviors. **Social Science and Medicine**, v. 72, n. 1, p. 91–99, 2011.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.
- ASSUNÇÃO, Y. B. Qualificação Profissional ou Competências para o Mercado Futuro? **Future Studies Research Journal**, v. 8, n. 1, p. 175–207, 2016.
- BRINER, R. B.; DENYER, D. Systematic Review and Evidence Synthesis as a Practice and Scholarship Tool. **The Oxford Handbook of Evidence-Based Management**, n. November 2015, 2012.
- CHARMAZ, K. **Constructing Grounded Theory**. 2006. ed. [s.l: s.n.]. v. 18
- DONTHU, N. et al. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, n. April, p. 285–296, 2021.
- FARIAS, D. M. P. **Employer and graduate perspectives of the essential professional skills needed for success in California agribusiness: implications for undergraduate programs**. 2016. 173 p. Dissertation (Doctorate of Education In Educational Leadership) - Faculty of California State Polytechnic University, Pomona, 2016.
- GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. . **Review of The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research**. [s.l: s.n.]. v. 8^a
- KING, A. Technology: The Future of Agriculture. **Nature**, v. 544, p. 21–23, 2017.
- NEWMAN, M. E. J. Coauthorship networks and patterns of scientific collaboration. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 101, n. SUPPL. 1, p. 5200–5205, 2004.
- PRITCHARD, A. STATISTICAL BIBLIOGRAPHY OR BIBLIOMETRICS? The. **Journal of Documentation**, v. 4, n. 25, p. 348–349, 1969.

REIS, C. F. **Educação e mundo do trabalho na indústria sucroalcooleira: Entre as contradições da realidade social e os desafios da (des)qualificação profissional.** [s.l.] Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

ROSE, D. C.; CHILVERS, J. Agriculture 4.0: Broadening Responsible Innovation in an Era of Smart Farming. **Frontiers in Sustainable Food Systems**, v. 2, 21 dez. 2018.

ROTZ, S. et al. Automated pastures and the digital divide : How agricultural technologies are shaping labour and rural communities. **Journal of Rural Studies**, v. 68, n. June 2018, p. 112–122, 2019.

STRAUSS, A. L.; CORBIN, J. **Basics of Qualitative Research**, 1990.

SMALLEY, S. W.; RETALLICK, M. S.; METZGER, D.; GREIMAN, B. Analysis of Leadership Perceptions, Skills and Traits as Perceived by Agribusiness and Industry Professionals. **NACTA Journal**, v. 60, p. 43-48, 2016.

TIAN, H.; WANG, T.; LIU, Y.; QIAO, X.; LI, Y. Computer vision technology in agricultural automation —A review. **Information Processing in Agriculture**, v.7, p. 1-19, 2020.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429–472, 2015.